

Como Internacionalizar Scripts Bash

Gustavo Noronha Silva <kov@debian.org>

13 fevereiro 2005

Resumo

A internacionalização do Debian e de qualquer sistema de computação é vital para o objetivo de universalização que é um dos mais importantes do Debian. Os scripts shell são parte importante do dia a dia de quem lida com um Debian e são ponto chave no processo de internacionalização.

Nota de Copyright

Copyright © 2001 - Gustavo Noronha Silva

Este documento está licenciado sob a GNU FDL (Free Documentation License), conforme publicada pela Free Software Foundation.

Sumário

1	Introdução	1
2	Preparando seu script bash	3
3	Criando o potfile	5
4	Traduzindo o potfile	7
5	Como instalar seu script com as traduções	9
6	Como atualizar as traduções	11

Capítulo 1

Introdução

Este documento cobre a internacionalização de scripts bash. Alguns procedimentos apresentados podem funcionar com outros interpretadores de comandos, mas alguns são bem específicos.

Antes de começar assegure-se de ter instalado o pacote `bash` e o `gettext`. Eles serão necessários para a realização da nossa tarefa principal.

Capítulo 2

Preparando seu script bash

Antes de sair traduzindo tudo você vai ter de preparar seu script bash para ser internacionalizado. Para isso é necessário modificar todas as strings que você quer traduzir. Por exemplo:

```
echo "Isso é um teste"  
echo -e "Isso é um teste\nE uma nova linha"
```

Ficaria assim:

```
echo $"Isso é um teste"  
echo -e $"Isso é um teste\nE uma nova linha"
```

Trocando em miudos, basta colocar um cifrão (\$) antes das strings. As strings devem ser colocadas entre aspas (""), senão não são consideradas como traduzíveis. Isso é idêntico a marcar uma string com _("string") em C, por exemplo, quando se usa o `gettext`.

Outra coisa importante é definir a variável `TEXTDOMAIN` para o nome do domínio de localização do seu script. Normalmente é o nome do seu programa. Esse nome é o nome do arquivo `.mo` que instalaremos com as traduções mais tarde.

Capítulo 3

Criando o potfile

O potfile é o arquivo *domínio.pot* que é o “arquivo mestre” para as traduções. Para gerá-lo usa-se, depois de preparar seu script:

```
$ bash --dump-po-strings script > script.pot
```

Isso irá pegar todas as strings marcadas do script e gerar um potfile pronto para ser traduzido.

Capítulo 4

Traduzindo o potfile

Para traduzir seu script, agora, basta copiar o *script.pot* para, por exemplo, *pt_BR.po* e fazer a tradução. A tradução é idêntica à de um potfile comum, mas alguns pontos devem ser observados. Por exemplo:

```
echo -e $"teste\noutra linha"
```

Uma linha assim vai sair da seguinte forma no arquivo pot:

```
#: script:1
msgid "teste\\noutra linha"
msgstr ""
```

Esse tipo de entrada deve ser traduzida assim:

```
#: script:1
msgid "teste\\noutra linha"
msgstr "teste\noutra linha"
```

Usando apenas uma `\` antes do `n`. Depois de todo o arquivo traduzido, temos de gerar o arquivo `.gmo` de cada idioma para que sejam instalados. Isso se faz da seguinte forma:

```
$ msgfmt --statistics -o pt_BR.gmo pt_BR.po
```


Capítulo 5

Como instalar seu script com as traduções

Agora é a hora de fazer a instalação. O script pode ser instalado onde você quiser. Os arquivos `.pot` e `.po` não devem ser instalados, somente os `.gmo`.

Você deve instalar esses arquivos `.gmo` no diretório `/usr/share/locale/$idioma/LC_MESSAGES`, substituindo o `$idioma` pelo código do idioma que está instalando, `pt_BR`, por exemplo.

Ao instalar, não se esqueça que o `pt_BR.gmo`, por exemplo, deve ir para `/usr/share/locale/pt_BR/LC_MESSAGES` mas com o nome *domínio*.mo. O *domínio* deve ser substituído pelo conteúdo da variável `TEXTDOMAIN` que foi definida no script.

Para alterar o diretório de instalação de `/usr/share/locale` para outro lugar você pode usar a variável `TEXTDOMAINDIR` no script.

Depois disso seu script já deve mostrar frases no idioma definido na variável de ambiente `LC_MESSAGES`.

Capítulo 6

Como atualizar as traduções

Atualizar traduções é um processo bem simples, basta regenerar o potfile com o comando já apresentado e depois executar:

```
$ msgmerge -o pt_BR.po pt_BR.po dominio.pot
```

A linha acima é um exemplo. Você deve executar isso para cada arquivo .po existente. Depois disso feito basta editar os arquivos .po e regenerar os .gmo.